

Navio italiano "Cavour" atraca no Brasil e seguirá para o Haiti

O navio italiano "Cavour" atracou em Fortaleza para realizar o embarque de autoridades brasileiras, que, em parceria entre os dois países, farão ações humanitárias no Haiti.

Militares dos dois países realizarão, a bordo da embarcação, uma coletiva de imprensa que será seguida de um almoço. Ao final dos eventos de apresentação dos trabalhos que serão realizados, o Navio-Aeródromo "Cavour" irá para o país da América Central, que foi atingido por terremoto e teve mais de 100 mil mortos e 300 mil desabrigados.

A situação, que já era precária ficou bem pior com os incidentes, e nos próximos dias novo tremor de terra é previsto, e com mais intensidade do que aquele que arrasou a capital Porto Príncipe.

O enterro de milhares de vítimas tem sido em valas comuns, uma vez que não há espaço nos cemitérios.

Leiam comunicado oficial da Embaixada Italiana no Brasil

Operação humanitária conjunta ítalo-brasileira em favor da população do Haiti A Itália – retomando as palavras do Ministro italiano das Relações Exteriores Franco Frattini – está profundamente próxima ao povo do Haiti tão duramente atingido por esta terrível catástrofe e não poupará esforços para estar concretamente perto ao povo do Haiti. Desde as primeiras horas o Governo italiano ativou-se para adquirir informações e organizar as primeiras operações de socorro, mantendo uma estreita coordenação com as Nações Unidas e com os principais parceiros, entre os quais em especial o Brasil. O empenho financeiro da Itália nesta primeira fase atinge cerca de 5,7 milhões de Euro: . 1 milhão de Euros, destinado pela Direção Geral para a Cooperação ao Desenvolvimento do Ministério italiano das Relações Exteriores, foi subdividido entre o Programa Alimentar Mundial e a Federação Internacional da Cruz Vermelha e da Meia-lua Vermelha; . atendendo pedido da OMS, a Direção Geral para a Cooperação ao Desenvolvimento do Ministério italiano das Relações Exteriores colocou à disposição 10 “kit trauma” para a cura de 500 pessoas, por uma importância de 80.000 Euros; . foi destinado um ulterior milhão de Euros em favor do Escritório das Nações Unidas para Assistência Humanitária (OCHA) e em favor da OMS para assegurar o fornecimento de remédios de emergência. Até a data de hoje, a Direção Geral para a Cooperação ao Desenvolvimento do Ministério italiano das Relações Exteriores e o Departamento italiano da Proteção Civil, em colaboração com a Aeronáutica Militar Italiana organizaram três vôos humanitários com aeronaves C-130: . o primeiro vôo levando uma primeira instalação médico-cirúrgica; . o segundo com 80 toneladas de bens de primeira necessidade; . o terceiro com 47 toneladas de bens humanitários (550.000 Euro). . a Itália, atendendo pedido do Programa Alimentar Mundial (PAM), colocará à disposição 20 toneladas de rações alimentares doadas pelo Departamento italiano da Proteção Civil (140.000 Euro). O Governo italiano assumiu a decisão de proceder ao cancelamento da dívida do Haiti. Isto comportará o cancelamento de uma dívida (originada por créditos comerciais) de 40,43 milhões de Euros, que somam-se agora aos quase 12 milhões de Euros que tinham sido anteriormente cancelados no mês de julho de 2008. Graças a tal iniciativa, será totalmente eliminada a dívida do Haiti com a Itália, que é o segundo credor naqueles País. Neste quadro de forte empenho, o Governo italiano resolveu enviar para o Haiti o Porta-Aviões “Conte di Cavour” da Marinha Militar Italiana, com a finalidade de fornecer uma base de apoio para as esquadras de operadores italianos e de outros Países parceiros presente. A embarcação partiu na última terça-feira 19 de janeiro. A decisão do Governo italiano relativa ao envio do Porta-Aviões “Conte di Cavour”, no âmbito de uma operação humanitária conjunta entre a Itália e o Brasil, da seguimento à uma conversa telefônica entre os Ministros da Defesa brasileiro e italiano, Nelson Azevedo Jobim e Ignazio La Russa. Os dois Ministros concordaram que o Porta-Aviões, antes de chegar na área de operações, realizará uma parada em Fortaleza nos dias 27 e 28 de janeiro, onde embarcará 2 helicópteros e pessoal médico brasileiro seja civil que militar. Esta colaboração constitui um reconhecimento por parte da Itália do forte empenho do Governo brasileiro na assistência humanitária em favor da população da ilha caribenha. A mesma, outrossim, integra-se plenamente com os esforços italianos em favor do Haiti e insere-se no quadro de uma geral retomada da cooperação entre Itália e o Brasil em todos os setores. O Porta-Aviões está em condições de oferecer notáveis capacidades de assistência sanitária: a área hospitalar de bordo dispõe de 2 ambulatórios, 1 sala de reanimação, 2 salas operatórias, 8 vagas para terapia intensiva, sala radiológica-Tomografia Axial Computadorizada, sala de tratamento de queimados, laboratório de análise e laboratório odontológico. Além disso, será embarcada uma câmara hiperbárica transportável e um hospital Role 2 “Light Manoeuvres”. O contingente

embarcado será assim estruturado: . Exército Italiano: Task Force Engenharia Militar (1 companhia) incluindo também um pelotão de Force Protection , um pelotão de transmissão, 15 veículos sobre rodas e sobre lagartas para o movimento de terra, 20 caminhões caçamba, 5 auto-guindaste e pessoal sanitário. . Marinha Militar: Porta-Aviões “Conte di Cavour” com a bordo, além do tripulação do navio (cerca de 550 pessoas), pessoal destinado para a Force Protection, 6 helicópteros com capacidade de transporte de homens, um diretor e pessoal sanitários. . Aeronáutica Militar: uma composição de Force Protection, um Team Base Ops para a coordenação das atividades aéreas e pessoal sanitário. . Carabinieri: um núcleo de polícia militar e pessoal sanitário. A contribuição brasileira será constituída por: . 1 Helicóptero AS 332 F1 “Super Puma” + tripulação e suporte (6 oficiais, 26 suboficiais, graduados de tropa e comuns); . 1 Helicóptero AS 350/355 “Ecureuil” + tripulação e suporte (3 oficiais, 10 suboficiais, graduados de tropa e comuns); . Esquadra para evacuação de área: 1 oficial médico, 2 suboficiais; . Pessoal médico e para-médico militar: 14 unidades; . Pessoal médico civil; . Meios de transporte. Os equipamentos sanitários serão empregados conjuntamente pelo pessoal italiano e brasileiro no hospital do Porta-Aviões “Conte di Cavour”.